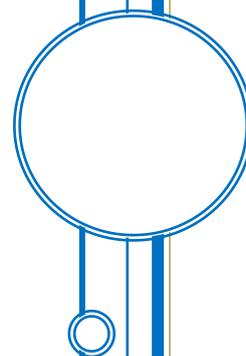


EDITORIAL

**REVISTA BRASILEIRA DE
GESTÃO E INOVAÇÃO (RBGI)**

V. 9, n. 2, Janeiro/Abril, 2022



Caros(as) Leitores(as)!

É com muita satisfação que a Revista Brasileira de Gestão e Inovação apresenta à comunidade científica sua primeira edição no ano de 2022 (v.9 n.2). Neste número, a RBGI apresenta oito artigos oriundos de diferentes regiões do país, todos eles trazendo relevantes contribuições para o avanço científico da Administração e áreas correlatas.

O primeiro artigo, escrito por **Bueno, Sant’Anna e Diniz**, cujo título é “**Dimensões Intervenientes da Inovação: Estudo Empírico em Empresas do Vale do Silício**”, analisa a influência de dimensões contextuais intervenientes no processo de inovação em organizações instaladas no Vale do Silício (Estados Unidos), identificando os aspectos culturais, do trabalho e do desenho organizacional como determinantes do nível de inovação destas organizações.

O segundo artigo, escrito por **Lacerda, Bernardes, Simões Ribeiro, dos Santos Simo e Stangarlin de Camargo**, cujo título é “**Integration Between University and Startups in the Light of the Singularity and Limited Rationality**” busca analisar os desafios que as Universidades enfrentam para ampliar o pensamento crítico dos alunos empreendedores em uma abordagem de aprendizagem pela ação, com resultados que apoiam a modelagem de Universidades Empreendedoras e mais relacionadas com ecossistemas de startups e inovação.

O terceiro artigo de **Ensslin, Ensslin, Dutra e Gonçalves**, denominado “**Mapa da Literatura e Oportunidades de Pesquisas para o Tema Gestão de Riscos de Acidentes de Trabalho na Indústria da Construção Civil**” desenvolve um mapeamento da literatura internacional sobre o tema Gestão de Riscos de Acidentes de Trabalho na Indústria da Construção Civil, promovendo a identificação de oportunidades de pesquisas futuras. Seus clusters identificados direcionam pesquisas para busca de novas soluções e inovações neste campo de grande importância econômica e social para o país.

O quarto artigo, de **Nunes e Gabriel Soares**, “**Resiliência, Percepção Temporal e Autoeficácia: um Estudo sobre as diferentes gerações de Trabalhadores**”, investiga qual linha de pesquisa (conflito geracional ou adaptação geracional) é válida para uma seleção de trabalhadores formais de organizações públicas e/ou privadas, com acesso às redes sociais e a meios eletrônicos de comunicação. A partir deste estudo são gerados maiores entendimentos sobre a adoção tecnológica para a produtividade nas organizações, importante tema no campo

da inovação e gestão.

O quinto artigo de **Subtil de Oliveira, Soares Echeveste, Nogueira Cortimiglia e Ferreira**, “**Teste de um Framework para Implementação da Open Innovation: Estudo de Caso de uma Empresa de Automação**”, avalia empiricamente um framework de OI em um caso real, evidenciando seus benefícios para a empresa, e como gerou sustentação para novos projetos de inovação. O estudo possui importantes contribuições para pesquisadores e gestores no campo da Inovação.

O sexto artigo, **de Franco e Franco**, “**Trends of institutional theory for innovation**”, identifica uma nova agenda de pesquisa na relação entre a Teoria Institucional e Inovação, a partir de dimensões que envolvem distinções entre instituições formais e informais, reguladora, normativa e tipos cultural-cognitivos das instituições. Tais resultados podem fomentar novas pesquisas no campo da inovação.

O sétimo artigo, **de Silva, Guimarães Junior, Melo, Sant’Anna e Araújo**, “**O Impacto na Fidelização dos Clientes: um Estudo da Inovação Percebida em Salões de Beleza**”, contribui com avanços no entendimento entre as relações entre inovação e fidelidade em serviços, bem como nas relações entre inovação em serviços com o núcleo do serviço, responsividade e forma de atendimento. Tais resultados possuem implicações teóricas e também práticas, para indicadores e atributos mais importantes para a gestão neste segmento.

O oitavo artigo, **de Chiappin, Zanotto, Fachinelli e Negri**, denominado “**A Produção Científica em Relações Públicas no Brasil: Um Estudo Infométrico**”, contribui com a geração de um panorama da área no Brasil, promovendo uma agenda de pesquisa para o campo que se relaciona amplamente com a gestão e também com a inovação.

Agradecemos aos autores pela confiança na RBGI como veículo de divulgação das suas pesquisas, e também aos avaliadores por suas valiosas contribuições no decorrer do processo.

Desejamos uma excelente leitura!

Editor-Chefe: Dr. Mateus Panizzon
Editores Científicos: Dr. Alex Eckert
Dr. Ana Cristina Fachinelli Bertollini
Dr. Divanildo Triches
Dr. Fabiano Larentis